

**Solos brunos não cálcicos do Sertão do Pajeú, Pernambuco:
características físicas e suas implicações no uso agrícola**

**Antonio Raimundo de Sousa, Mauro Resende, Ademar Barros da Silva,
Bairon Fernandes, José Nunes Filho e Rivaldo Chagas Mafra**

Resumo

Com o objetivo de estudar as características físicas de Solos Brunos Não Cálcicos do Sertão do Pajeú, Pernambuco, foram feitas medições de pedregosidade na superfície, em cinco locais, e coletas de amostras de solo, em dez locais, cada um deles com histórico de uso diferente, com duas repetições. Nas amostras coletadas fizeram-se determinações de cascalhos, análise granulométrica, densidade aparente, curvas de retenção de umidade e equivalente de umidade. Diante dos resultados obtidos registrou-se a ocorrência de pedregosidade que, embora dificultando a mecanização, reduz muito a erosão pelo efeito de cobertura. A percentagem de cascalho foi variável com a profundidade e local, com a tendência a ser esférico, mas variavelmente arredondado. A densidade aparente, determinada em relação ao volume da amostra coletada em campo, apresentou valores inferiores àquele obtido com o uso do torrão parafinado, sendo, no entanto, mais próxima ao real. A retenção de umidade variou de acordo com os teores de argila, havendo diferenças marcantes entre os solos na sua capacidade de armazenar água. Os valores de equivalente de umidade foram variáveis com a profundidade do solo e locais de coletas, de acordo com as diferenças granulométricas verificadas, relacionando-se com os teores de argila e silte.